

Republica

Anno VII

YTU' 18 de NOVEMBRO de 1906

Numero 542

Instruções praticas

PARA

a extincção dos "ovos" de gafanhotos

Organizadas pela Commissão official encarregada de superintender os serviços de extincção de gafanhotos

I

Uma vez que o bando de gafanhotos pousou na fazenda, cumpre ao lavrador observar se elles fizeram a desóva.

Esta conhece-se:

a) pelos muitos buraquinhos, juntos uns aos outros constituido «reboleiras» mais ou menos distantes umas das outras;

b) por uma ligeira alteração na superficie da terra, fazendo lembrar uma pequena cava.

Procurando, com um canivete ou com um facão, logo se acham os ninhos.

II

Tendo havido a desóva, é preciso *destruirem-se os ninhos* o mais depressa possivel, devendo cada lavrador ficar sabendo que 25 a 30 dias depois della, em média, começam a nascer os primeiros saltões ou nymphas; por isso a destruição deve ser feita sem perda alguma de tempo.

a) Quando as reboleiras forem muito proximas umas das outras e o terreno permittir, uma *lavra com arado*, feita de 12 a 15 centim. de fundura, tem todo logar.

b) Quando as reboleiras não forem tão juntas e estiverem nos carreadores e talhões de café, desde que as condições locais favoreçam, o *cultivador de discos*, trabalhando cruzado, faz bom serviço.

c) Quando as reboleiras forem menos proximas entre si, e que por isso, o arado e o cultivador discos não tenham, no fim do dia, tratado uma area tão grande como a que pode ser tratada por um camarada com enxada ou enxadão, ou quando a desóva tiver sido feita nas plantações, ou as condições especiaes do logar não permittirem outro processo, o *enxadão* para os carreadores e logares duros e a *enxada* para os logares molles darão bom e perfeito resultado.

III

Com os trabalhos que acabamos de indicar, o que se tem sempre em vista é inutilizarem-se os ninhos enterrando-os, desfazendo-os e esmagando os ovos.

Para executal-os, qualquer que seja o tempo, serve porque não ha momento a perder; mas as melhores occasiões são quando o sol estiver bem quente.

a) Pela lavra com arado, *os ninhos ficam enterrados* com uma leiva de terra por cima, e por isso os saltões não sahirão por lhes faltar a galeria ou tubo de sahida;

b) Com os outros trabalhos, *os ninhos ficam desfeitos*, e, quando empregada a enxada ou o enxadão, o camarada não deve esquecer-se de *esmagar o maior numero possivel de ninhos*. Succederá que muitos ovos ficarão á superficie da terra, mas duas horas de bom sol lhes destruirão as faculdades germinativas.

IV

Quando fór possivel a *peneiração* da terra cavada, de uma camada minima de 7 centimetros, para separar os ninhos, será este serviço recommendavel por permittir poder-se assim queimal-os ou destruil-os de qualquer outro modo por completo.

V

Quando não fór possivel o emprego dos meios acima indieados (lavras com arado ou cultivadores e cavas com enxada ou enxadão) o lavrador deverá *isolar as reboleiras* fazendo, á roda dellas, *uma valleta de 30 centimetros* de largo e outro tanto de fundura, para nella cahirem e se irem matando os saltões que forem nascendo.

A COMMISSÃO:

Adolpho Hempel
J. Amandio Sobral

Everardo de Souza
Antonio de Milita

De Ytú a Porto-Feliz

Abaixo vai publicada a representação que a Camara Municipal de Porto-Feliz dirigiu ao Congresso do Estado, pedindo a ligação desta cidade á de Ytú por uma via ferrea. Depois accrescentarei alguma coisa afim de tornar ainda mais patente o justo fundamento da petição.

«Illustres e Dignissimos Senhores Membros do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo.

A Camara Municipal de Porto-Feliz vem pedir-vos que auctorizeis a construcção de uma estrada de ferro que ligue aquella cidade á de Ytú.

Para a consecução de tal desideratum cumpre que concedaes á União Sorocabana e Ytuana, a titulo de dotação orçamentaria, a verba de trezentos contos de reis, já votada para o effeito da ligação da cidade de Porto-Feliz á estação mais conveniente de dita União pelas leis n. 538 de 30 de julho de 1898 e n. 774 de 14 de junho de 1901. Esta subvenção era concedida á empresa que se propuzesse a realizar tal serviço e, como até hoje essa verba não tenha tido applicação, esta Camara vem solicitar a sua transferencia á Sorocabana para que essa Companhia possa levar a effeito a projectada ligação entre a cidade de Ytú e Porto-Feliz. A ligação desta ultima cidade á de Ytú, de preferencia a qualquer outro ponto da União Sorocabana e Ytuana, impõe-se por motivos que não escaparão á vossa sabedoria. Entretanto, ao intuito de trazer um pouco de luz á questão que se debate, esta Camara adduzirá algumas razões que, está convencida, produzirão prova cabal no espirito dos mais obstinados.

A facilidade e, portanto, a barateza da construcção do leito de uma nova linha ferrea, deve ser o objectivo de toda administração bem orientada.

Ora, é incontestavel que o desenvolvimento da projectada ferro-via pela margem esquerda do rio Tietê sobreleva a qualquer outro traçado, inclusive mesmo o do projecto primitivo, como era o da estação do Boituva.

O terreno do bairro do Boituva á cidade de Porto-Feliz é de feição muito accidentada; podendo-se affirmar, sem exaggeração, que é uma rampa continua de muitos kilometros de extensão.

Sabem os technicos qual a despesa kilometrica para tal construcção. O traçado por Ytú está-se recommendando por todos os motivos, especialmente a facilidade e, portanto, a barateza do trabalho a realizar. O sólo é, em geral, plano; aqui e alli cortado por insignificantes cursos de agua, que se podem transpor com o lançamento de simples pontilhões ou pequenas pontes de dois ou tres metros de extensão. Alem disso, a directriz por Ytú apresenta a vantagem não só da mais curta distancia entre Porto-Feliz e a capital do Estado, com o tambem da suavidade do terreno, circumstancia de grande ponderação para a preferencia no estabelecimento de uma nova linha ferrea. Córtes e ateros serão de tão somenos importancia que mal serão levados em linha de conta no orçamento que se organizar para a construcção da futura estrada. No intuito de concorrer para a realização de um projecto que virá beneficiar de modo tão decisivo a dois municipios dos mais antigos do Estado de S. Paulo,

esta Camara se propõe obter a concessão gratuita dos terrenos necessarios, não só para o leito da estrada, mas tambem para a construção de estações, armazens e quaes quer outras obras ou edificações, de que a estrada necessita, a bem da regularidade do seu trafego. As vantagens da ligação da cidade de Porto Feliz á do Ytú são intuitivas, dependendo simplesmente da sua enunciação.

O municipio de Porto Feliz, pela extensão de seu perimetro e pela admiravel uberidade das suas terras, foi sempre considerado o colleiro de Itú. Desde tempos immemoriaes que a exportação de mantimentos se faz em larga escala da velha «Ararytaguaba» para o berço dos Paula Souza. Ainda por occasião das grandes inundações do principio deste anno de 1906, nota pittoresca, um carro de bois, carregado de cereaes com destino ao mercado de Itú, consumiu onze dias no percurso da estrada entre uma e outra cidade!

Si alguém ainda teimasse em não reconhecer a necessidade do estabelecimento de communicações ferroviarias entre os dois municipios, calar-se-ia ante a irrespondível eloquencia deste augmento!

(Continúa)

Varias

Como noticiámos realisaram-se nesta cidade algumas demonstrações festivas, em regresso pela passagem da data da proclamação da Republica.

A' noite, no jardim publico, a corporação musical "30 de Outubro", executou um escolhido programma.

Notava-se alli a presença de muitas familias e cavalheiros.

O sr. dr. João Baptista Malheiros, falou do coreto do jardim, referindo-se ao grandioso feito da democracia brasileira e saudando os snrs. Rodrigues Alves e Affonso Penna. O seu discurso foi muito applaudido.

O *Republica* estampou os retratos do ex-presidente e o do actual presidente da Republica.

—Um incidente:

Um perverso qualquer que passou pela madrugada em frente a redacção desta folha, quebrou o mastro que ostentava o nosso pavilhão nacional despedaçando este.

Eis o motivo por que, desgostosos não démos como de costume outra demonstração publica pela grandiosa data, a não ser a nossa edição especial com os retratos dos snrs. Affonso Penna e Rodrigues Alves.

O publico que julgue isto.

Por entendermos que é de bastante interesse para os nossos assignantes lavradores, publicamos hoje, na primeira pagina, as instrucções practicas para a extincção dos "ovos" de gafanhotos, organisadas pela Commissão official encarregada de superintender os serviços de extincção de gafanhotos.

O esforçado sr. André Alkimin, digno director do grupo escolar "Dr. Cesario Motta", desta cidade,

promove para os dias 29 e 30 do corrente, as festividades do encerramento do anno lectivo, as quaes terão o brilhantismo do costume.

O distincto director distribuirá convites especiaes para essa solemnidade.

Os exames já começaram.

Foi exonerado do cargo de fiscal do imposto de consumo deste districto o sr. Francisco Antonio do Nascimento, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Antonio Rangel de Barros França.

Este acto, que foi um dos ultimos do governo do dr. Rodrigues Alves, causou estranhese nesta cidade.

Commandou a divisã o do exercito que fez a grande parada no Rio, no dia 15 de Novembro, o nosso distincto conterraneo sr. General Mendes Moraes.

Deve ser diplomada este anno pela Escola de Pharmacia de São Paulo, a distincta senhorita ytnana Alice Teixeira, intelligente filha do nosso presado amigo sr. João Carlos de Camargo Teixeira, distribuidor do fóro.

O sr. dr. Rodrigues Alves, retirando-se do palacio do Cattete para sua residencia no dia 15 de Novembro teve uma verdadeira apothese popular.

Esta noticia é do correspondente do Estado no Rio, que acrescenta:

"O ex-presidente foi coberto de flores pelo povo, que o carregou em triumpho.

As corridas annunciadas para hoje no Sport Club Ytúano, foram adiadas para o proximo domingo.

O sr. dr. Leoncio de Queiroz, clinico residente nesta cidade, o qual actualmente está em excursão pela Europa, teve a gentileza de nos endereçar de Paris, um lindo cartão postal cumprimentando-nos.

S. S. annuncia-nos que vai partir para a Italia, devendo visitar Milão; Veneza, Roma, Napoles, Genova e Turim.

Gratos.

JOSE MARIA DE PAULA

O nosso conterraneo sr. José Maria de Paula, distincto engenheiro agronomo, regressou a esta cidade após quasi um anno de ausencia, em que esteve empenhado em trabalhos penosissimos da abertura de uma estrada de rodagem que ligou o Estado de São Paulo ao de Matto-Grosso, partindo de Sant'Anna do Livramento e terminando no Porto de S. Roque.

Essa importante empreitada, para a qual obtiveram privilegio os snrs. Diedricksen & Tibiriçá, vem facilitar o transito de gado por um percurso muito resumido de estrada, desviando-se do Estado de Minas, o que virá não só impulsionar o commercio da fronteira, como tambem baratear o preço da carne verde.

O nosso distincto conterraneo veiu enfermo, atacado de maleita,

Disseram-nos que para essa nova estrada, está calculado um transito de cerca 200.000 cabeças de gado annualmente, taes as vantagens que ella offerece aos marchantes.

Tribunal do Jury

Continuou ante-hontem a funcionar o jury desta comarca, sob a presidencia do exmo. sr. dr. José de Campos Toledo.

Ante-hontem foram julgados dois processos: pelo primeiro respondeu Estevam de Souza, accusado de crime de terimentos leves. Defendido pelos snrs. dr. Eugenio Fonseca e Aliredo Teixeira, foi o réo absolvido por unanimidade de votos.

Pelo segundo responderam por igual crime Santo Vedolin, Antonio e Ambrosio Carnietto. Defendidos pelos snrs. dr. João Martins de Mello Junior, Augusto Ferraz de Sampaio e José Innocencio do Amaral Souza, foram os réos absolvidos pelo voto de Minerva.

Hontem entrou em julgamento o processo em que era réo Elias da Silva, tambem accusado de crime de terimentos leves. Foi seu advogado o sr. dr. Eugenio Fonseca, que conseguiu a sua absolvição por unanimidade de votos.

Com este julgamento encerrou-se a presente sessão do jury.

O sr. dr. juiz de direito agradeceu aos snrs. jurados o seu prompto comparecimento aos trabalhos do jury, sendo em seguida acompanhado até a casa de sua residencia por todas as pessoas presentes.

PORTUGAL E BRAZIL

No dia 14 do corrente, na sessão da amara dos Deputados de Lisboa os republicanos propuzeram que a meza enviasse saudações ao novo presidente da Republica Brasileira.

Essa proposta foi unanimemente approvada, associando-se a ella o governo portuguez.

MORTE REPENTINA

Victimada por uma syncope cardiaca falleceu ante-hontem repentinamente a preta Luiza Antonia do Nascimento, que era casada com Octavio Pereira.

FALLECIMENTO

Falleceu ante-hontem nesta cidade d. Robertina do Amaral Pinho, com 25 annos de idade.

A finada exercia o cargo de servente do «Grupo Escolar Cesario Motta», o qual desempenhou por espaço de alguns annos a contento geral. Era muito estimada e o seu enterro teve grande acompanhamento.

DR AUGUSTO SARAIVA

Diz um telegramma do Rio que o sr. dr. Augusto Saraiva ex-promotor publico desta comarca foi aproveitado pelo governo do dr. Affonso Penna, para fazer parte do quadro da policia federal, como delegado de uma das circumscripções.

Daqui enviamos ao distincto moço as nossas felicitações, fazendo votos por sua prosperidade.

A policia deteve traz-ante-hontem para averiguações um individuo que appareceu nesta cidade, intitulado-se professor jornalista e advogado, e que pedia dinheiro a uns e outros para retirar-se.

Esse individuo disse chamar-se Evaristo Gurgel, e contra elle foi aberto inquerito para ser apurado o desaparecimento de 100\$000, da casa de uma me-retriz, sendo entretanto posto em liberdade.

LICENÇA

Solicitou mais 30 dias de licença, em prorogação, a professora da escola mixta do bairro de Sorocaba, a exma. sra. d. Izabel do Amaral Corrêa; para substituí-la foi nomeada d. Maria do Patrocinio Lobo.

O NOVO GOVERNO

O governo do sr. dr. Affonso Penna, está assim constituido:

Os snrs. dr. Tavaras de Lyra, pasta da Justiça; Rio Branco, das Relações Exteriores; Miguel Calmon, da Industrial, David Campista, da fazenda; marechal Hermes, da Guerra, e contra-almitante Alexandrino de Alencar, da Marinha.

Hospedes e viajantes

Chegou de S. Paulo o sr. José Henrique de Sampaio.

—Acompanhado de sua exma. familia acha-se nesta cidade, onde se demorará alguns mezes, o sr. João de Toledo Lara, abastado fazendeiro em Ribeirãozinho.

—Devem seguir amanhã para Santos, onde vão se dedicar ao commercio, os nossos distinctos conterraneos snrs. Horacio Geribello e Manoel Calvão.

—Partiu para Santos o sr. J. de Campos Netto, estimavel fazendeiro e comprador de café neste municipio.

—Com o mesmo destino seguiu o sr. Ataliba de Toledo com ceituado negociante nesta praça.

—Está nesta cidade o sr. Antonio Basilio de Souza Barros, nosso estimavel conterraneo.

O TRACHOMA

O *Correio*, do Salto, diz que o serviço de prophylaxia e tratamento do trachoma, que neste districto está a cargo do sr. dr. João Baptista Malheiros, será dentro em pouco iniciado naquella villa com a installação do posto antitrachomatoso. Para consecução desse fim a Camara Municipal, secundando a acção do Governo estadual, já tomou as necessarias providencias.

Um camarada do sr. J. de Campos Netto, foi ante-hontem à noite assaltado na estrada que vai desta cidade para a fazenda Pirapitinguy, de propriedade daquelle cavalheiro.

Os assaltantes que não foram reconhecidos, vendo que o camarada não carregava valores, deram ás de Villa Diogo.

Suspeita-se que o assalto estava preparado para o patrão, pois os meliantes perguntaram por elle:

SALTO DE YTÚ

A Camara Municipal do Salto de Ytú na sessão que estava marcada para o domingo passado, devia ter discutido as bases da proposta feita pelo dr. Octaviano Pereira Mendes, presidente da Companhia Força e Luz de Ytú, para illuminação electrica d'aquella villa.

As negociações já iniciadas sobre o assumpto fazem prever, dada a sua boa marcha, que dentro de pouco tempo será o Salto dotado de mais esse grande melhoramento.

Nestes ultimos dias o rio Tietê tem sido abundante em peixes de todas as variedades, attrahindo para suas margens grande quantidade de pescadores.

Não está prohibida a pesca?

Já se acha felizmente restabelecida da entermidade que a accommetteu, a exma. sra. D. Pedrina de Moraes Sampaio, esposa do nosso prezado amigo João Baptista de Sampaio, correcto funcionario municipal.

D. JOSE

Cuidando do transporte dos restos mortaes do lembrado d. José de Camargo Barros, que, conforme noticiamos, se achava nas costas de Oran, o illustrado monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario capitular, accitou o offerecimento do dr. Jorge Tibiriçá, para serem facilitados ao governo da diocese todos os meios para aquillo necessarios, e officiou ao sr. conde Cavalcante, a quem communicou ter

sido este encarregado da transladação desejada.

No mesmo sentido, pelo monsenhor dr. Paula Rodrigues, foi officiado ao consuleiro geral do Brasil em França, sr. Belmirio Leoni, solicitando-lhe seus bons officios para que aquelle titular romano possa dar franco desempenho ao honroso mandato de que foi investido.

**Mercedo Municipal
Preços correntes**

	Minimo	Maximo
Feijão alqueire	18\$	20\$
Farinha de milho	5\$	5500
» mandioca	8\$	10\$
Fubá	4\$	4500
Arroz (limpo)	18\$	20\$
Milho	3\$	3500
Cará	4\$	4500
Batatinhas	7\$	8\$
Batatas doces	3\$	3500
Porvilho	10\$	12\$
» de araruta kg.	7\$	1200
Café Arroba	5\$	5500
Laranjas 400	1\$	1200
Bananas verdes »	500	600
Gallinhas Uma	1500	1800
Frangos Um	1200	1500
Ovos Duzia	600	700
Peixes feira	4\$	1200
Cannas feiches	1\$	1500
Alhos restea	600	800

Ytú, 18 de Novembro de 1906.
O ADMINISTRADOR
Mario de Camargo Fonseca.

Secção livre

**TOBIAS DE SAMPAIO
PENTEADO**

Um ex-alumno do inolvidavel professor Tobias desejando assiguar o seu nome com um modesto tumulo, convida a todos os seus collegas que delle receberam as luzes das primeiras letras, a concorrerem com qualquer quantia para que unidos, em um só pensamento possam patentear a sua gratidão. O sr. Capitão João Antunes de Almeida está autorizado a receber qualquer quantia que para esta homenagem lhe seja entregue.

Ytú, 8 de Outubro de 1906.

Novo aviso

A commissão abaixo assignada, nomeada pela Camara, resolveu prorogar até o dia 30 de Novembro do mez vindouro para procurar melhor meio de liquidar a divida activa municipal; com o intuito de evitar ainda os meios coercitivos resolveu fazer um desconto de 10% a todos os contribuintes que até aquella data vierem pagar á bocca do cofre os impostos em atraso; ficam pois avizados todos os devedores da Camara que até o fim do

corrente mez de Novembro os pagamentos feitos na Collectoria Municipal terão o desconto de 10% e findo este prazo a Camara entregará a dois ou mais advogados todas as dividas afim de serem cobradas executivamente com mais 30% a titulo de multa de accordo com a lei n. 69, de 15 de Outubro de 1900, em vigor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia vai este publicado pela imprensa. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario o escrevi.

Ytú, 30 de Outubro de 1906.
Hermogenes Brenha Ribeiro
Dr. Graciano Giribello
Adolpho Bauer

GELO
a 400 rs. o kilo
Na Padaria e Confeitaria Alemã

Cooperativa Bruni
No 26 sorteio foi premiado o n. 26.

 **CORRIDAS**
Domingo, 25 do corrente no Prado

Sport C. Ytuano

realisarseão varios pareos entre antmaes nacionaes, havendo tres corridas tratadas.

Convida se aos «sportmens» a comparecerem a esses desafios.

As 3 horas da tarde
Toeará a banda «João Narciso»
Entrada.... 500 rs
N. B.—Os srs socios e donos de cavallos não pagará entradas.

EDITAES

O Cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello Inspector Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faz saber que, em cumprimento ás disposições regulamentares scientificas aos srs. professores das escholas isoladas d'este municipio, tanto das preliminares, como da municipal, e bem assim aos paes e responsaveis pelos alumnos nelle matriculados, que os exames finaes do corrente anno, devem obdecer a seguinte ordem:

Dia 3 de Dezembro:—1ª Eschola do sexo masculino do bairro da Villa-Nova, regida pelo professor intermedio sr. José Hldefonso de Carvalho e Oliveira.

Dia 4:—2ª Eschola do sexo masculino do bairro da Villa-Nova, regida pelo professor preliminar sr Carlos Grellet Jnior.

Dia 5:— Eschola do sexo feminino do bairro da Villa-Nova, regida pela professora complementar Exma. D. Maria Antonietta Leite Martins.

Dia 6:— Eschola do sexo feminino do bairro de Sorocaba, regida pela professora preliminar Exma. sra. D. Maria Izabel Vaz Pinto.

Dia 7:— Eschola mixta do bairro de Sorocaba, regida pela professora complementar Exma. sra. D. Izabel do Amaral Corrêa.

Dia 10:—1ª Eschola do sexo masculino do bairro do Taboão, regida pelo professor complementarista sr. Luiz Gonzaga da Costa.

Dia 11:— Eschola do sexo feminino do bairro do Taboão, regida pela professora complementarista Exma. sra. D. Baptista Adelaide de Oliveira Carvalho.

Dia 12.—3ª Eschola do sexo masculino regida pelo professor complementarista sr. Belmirio Martins.

Dia 13:— Eschola nocturna do sexo masculino regida pelo professor preliminar sr. Francisco Mariano da Costa Sobrinho.

Dia 14:— Eschola mixta do Bairro Alto, regida pela professora complementarista Exma. sra. D. Anna Carolina de Sampaio Oliveira

Dia 15:— Eschola mixta do bairro dos Olhos d'Agua, regida pela professora complementarista Exma. sra. D. Carmela Maria Laura Vitta.

Dia 17:— Eschola do sexo masculino do bairro dos Olhos d'Agua, regida pelo professor intermedio sr. Emidio de Oliveira Roza.

Dia 18:— Eschola mixta municipal do bairro do Varedão, regida pelo professor interino sr. José Custodio Soares.

Dia 19:— Eschola mixta do bairro do Pirahy-Acima, regida pela professora complementarista Exma. D. Augusta Salles de Paula Ramos.

As ferias terão começo no dia 23 de Dezembro, conforme preceitua o Regulamento em vigor.

E, para sciencia dos interessados mandei expedir o presente edital para ser publicado pela imprensa na forma de lei. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 16 de Novembro de 1906. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi

Dr. Graciano Giribello.

IMPOSTO PREDIAL

Do exercicio de 1906

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro Intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que está concluido o lançamento do imposto predial dentro do perimetro da cidade, para o pagamento de 8 por % para o corrente exercicio, como abaixo se vê. Fica portanto, marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação desta para reclamações, e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o effeito de procedermos a cobrança do alludido imposto. E para que ninguém allegue ignorancia publica-se o presente pela imprensa na forma da lei

Ytú, 18 de Novembro de 1906

Vicente de Campos,

Collector Municipal

NOMES	RUA	N. de Casa	IMPOSTO
Mariana Nunes Brenha	Quitanda	26	9.600
Idem	Idem	28	11.520
Idem	Idem	31	9.600
Idem	Idem	33	9.600
Idem	Idem	35	9.600
Idem	Idem	37	9.600
Idem	Idem	39	9.600
Idem	Idem	43	9.600
Idem	Idem	45	9.600
Idem	Idem	47	9.600
Idem	Pirahy	29	11.520
Idem	Idem	31	11.520
Idem	Idem	33	11.520
Idem	Idem	35	11.520
Idem	Idem	37	11.520
Idem	Idem	39	11.520
Idem	Idem	41	11.520
Idem	Idem	45	11.520
Idem	S. Cruz	7	11.520
Idem	Idem	9	11.520
Idem	Idem	28	11.520
Idem	Idem	30	14.400
Idem	Idem	40	24.000
Idem	Idem	44	14.400
Idem	Idem	46	14.400
Idem	Idem	48	14.400
Idem	Idem	50	14.400
Idem	Idem	52	14.400
Idem	Idem	54	14.400
Idem	Idem	56	14.400
Idem	Idem	66	24.000
Idem	Idem	47	11.520
Idem	Idem	74	11.520
Idem	Idem	76	11.520
Idem	Idem	78	11.520
Idem	Idem	88	24.000
Idem	Idem	90	14.400
Idem	Idem	92	13.400
Idem	Idem	94	11.520
Idem	Idem	71	14.400
Idem	Idem	124	19.200
Idem	Idem	126	12.480
Idem	Idem	134	19.200
Idem	Idem	136	19.200
Idem	Idem	155	9.600
Idem	Idem	184	19.200
Idem	Idem	186	17.280
Idem	Idem	209	19.200
Idem	Commercio	4	28.800
Idem	Idem	6	24.000
Idem	Idem	11	17.280
Idem	Idem	15	14.400
Idem	Idem	58	38.400
Idem	Idem	62	48.000
Idem	Idem	67	19.200
Idem	Idem	80	57.600
Idem	Palma	2	57.600
Idem	Idem	4	57.600

(Continúa)

PREMIO!

«A INDUSTRIAL YTUANA» participa aos seus innumerous freguezes de café em pó, que offerece de hoje em diante um premio em cada DEZ LATAS de café marca

EMPREZA

Os cafés desta empresa são garantidos, pois a sua torrefacção e enlatamento, poderão ser verificados pelos interessados a qualquer hora.

Ytú, 19 de Outubro de 1906.

MARINHO, BICUDO & COMP

Grande Officina Mechanica

Como unico nos srs. Lavradores e ao Publico Ytuano que, de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á Rua de S. Rita n.º 68 A e 70. Emcarrego me de construcções de machinas para café e arroz; faço Carritellas, Trioly, Cabriolet, etc. Tudo na mais perfeita obra de arte, firme e solido por preços nunca vistos nesta praça, com todo capricho de seajavel.

Francisco Amelino Coelho

A —) PAPELARIA ALLEMA —) mudou-se para a rua do Comercio n.º 96.

VENDE-SE a casa da rua da Convenção n.º 13 nesta cidade

Trata-se com F. Bicu-do á Rua do Comercio n.º 32

Doces de Mangaba já deste anno, vende-se em casa de Fernando Dias Ferraz, a 4\$000. Lata de 1 kilo. Largo do Carmo — Rua do Comercio n.º 173.

Cafe

Compre e qualquer quantidade de café, paga-se bem. A "Industrial Ytuana" Largo da Estação Marinho, Bicu-do & Companhia

GELO

Fazemos sciente a quem interessar que encarregamos o Snr. Marco Steiner, á Rua Direita, n.º 35, da venda, na cidade de Ytú, do Gelo, fabricado em nosso estabelecimento.

Salto, 5 de Novembro de 906. Societa per l'Esportazione i per l'Industria Italo Americana.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite no Salto, na casa de Ram. passa Giuseppe, á Rua José Weissohn.

3-2

Mercadinho Saltense DE

GAETANO LIBERATORE & F.

O Proprietario deste popularissimo estabelecimento aviza ao publico desta cidade que, chegando ultimamente de Italia, trouxe em grande quantidade o afamado vinho CERASUOLO que garante ser de pura uva e que não se encontra em outra qualquer parte. Este foi analysado em Santos.

Rua 7 de Setembro — Salto

Preço sem competencia

Aos senhores dentistas

A viuva do cirurgião-dentista Joaquim Elias Galvão de Barros, tem para vender grande quantidade de utensilios e ferramentas proprias para dentistas; tudo em muito bom estado, podendo serem vistos em sua residencia á rua da Palma, n.º 98.